

garoto normal

# CAPÍTULO 1

## QUEM SOU EU

O meu nome é Rauhã, tenho 11 anos e estou no 6º ano e meu hobbie é ler, mexer no computador, ver televisão e jogar videogame e não, eu não sou gordo.

Minha série favorita é dragon ball super e não sou bebê por causa disso, inclusive que tenho 9 bonecos e não me arrependo

Meus livros favoritos são da saga Rangers e Harry Potter

Eu jogo muito dragon ball xenoverse pra xbox 360 e só falta um personagem pra zerar o jogo: o Goku super sayajin 4

Ah, e eu sou nerd, ok, não nerd de CDF, mas, nerd de heróis e não tenho vergonha disso

Gosto de garotas bonitas, elas me atraem, mas, se usar maquiagem exageradamente, pode me esquecer, pois odeio peruas e nesse exato momento estou solteiro e seguinte: eu valho a pena, pois sou um galã(ok, exagerei um pouco)

Eu sou bom em ciências, geografia e português, mas, não é sempre que tiro nota boa

Bem, aqui você vai ler a minha jornada no 6º ano e espero que se divirta

Não vou por tudo que acontece comigo, se não daria um livro de 1.706 páginas e ninguém lê um livro de 1.706 páginas, hoje em dia poucas pessoas conseguem ler um livro de 400 páginas (eu consigo ler um livro de até 800 páginas ou mais se tiver inspirado, mas, nunca um de 1.706 páginas, só se ele for espetacular) por isso vou começar da onde aconteceram os acontecimentos mais importantes, vou pular férias e primeiro mês de aula, já que foi tudo normal e começar em uma semana antes da prova de inglês

## CAPÍTULO 2

### EU SOU JULGADO

Não estudei para a prova de inglês a semana toda, mas, aconteceram coisas ruins e eu estava aceitando isso como um sinal de azar e que eu iria tirar 5 na prova, mas, foi diferente, mas, a semana começou assim

Era intervalo, o professor tinha acabado de marcar a prova e eu estava com o Felipe (da minha sala que é o 6º ano, lembre-se disso) e com o 8º ano (não me pergunte porque) e bem, eles me deram um desafio desafiador, mas, antes tenho de falar uma coisa pra vocês entenderem

O 1º e o 2º ensino médio escutam um som (que não faço ideia de quem seja) nas alturas, e bem, os meninos dessas salas (aproveito pra dizer que as meninas são bonitas, mas são o **dobro**) assustadores e mal encarados e bem continuando

-Rauhã, você realiza desafios, né?

-É claro-disse eu, me exibindo

-Existe um desafio que jamais alguém cumpriu, seria o primeiro?

-Não sei, né, Lorenzo, é algo de beijar uma garota feia gorda?

-Não, é para você desligar o som deles por uma semana

-Só? É muito ficha

- Eu falei que é o som do ensino médio?

- O QUÊ? Como espera que eu faça isso?

-Por isso ninguém realizou

-Mas, ninguém fez isso esse ano, pois eles estão...

-Para de falar e prova do que você é feito!

Cheguei lá disfarçadamente (na verdade, eles não deram bola pra mim) e olhei todos aqueles botões e meu primeiro pensamento foi tô ferrado, mas, por sorte vi um botão maior que os outros, e apertei jurando que era o de desligar, mas, era o de trocar a categoria da música e logo começou a tocar uma música que se não me engano o nome é "cuida bem dela" e todos eles olharam pra mim

- Ô muleque, o que está fazendo?

- Ah, eu estou olhando o som, só por curiosidade

- Xispa daqui, não precisa olhar o som de tão perto

- Eu vou arrumar, veja

Apertei o mesmo botão na esperança de voltar a música que estava antes, mas, aí deu aquela música do titanic "see you", o que irritou eles mais ainda

Então, lembra que eu falei que as meninas do 1º e do 2º ensino médio são o dobro de perigosas do que os meninos? O que aconteceu comprova isso

Chegou uma menina do 2º ensino médio com uma vassoura e falou

- Ele mandou você xispar

- Posso arrumar

Nessa hora ela levantou a vassoura e me deu uma vassourada na cabeça, e depois outra e aí só vi uma escapatória: correr como nunca corri

Saí correndo e ao contrário do que eu pensava, ela veio atrás me dando vassourada na cabeça e o pior: ela era rápida

Isso só acabou 10 minutos depois, eu estava morto de cansado e com a cabeça dolorida

Eu estava quieto quando o som parou do nada de tocar, e 3 minutos depois a mesma menina que havia me perseguido (eu havia descoberto que o nome dela era Bia) vinha e minha direção junto com uma menina japonesa de óculos e loira que era muito perua (mais tarde descobri que seu nome é Rebecah) vinham em minha direção com cara que queriam pegar uma calibre e atirar em todos aqueles que surgissem na frente delas e se pararam em minha frente, até que Bia iniciou o pior diálogo da minha vida

-As vassouradas não deram efeito, né?

-Deram o efeito que estou com dor de cabeça e vou ficar com dor de cabeça até o por do Sol

-Ela tem que dar mais - falou a japonesa - Pra você aprender de uma vez por todas a não ser intrometido

-Desculpe, mas, você não é minha mãe, loira burra - me arrependi mais tarde de ter dito isso - Vocês desligaram o som porquê quiseram

-Não queridinho, você pifou o *SOM!*

-*Claro que não pifei, nem cheguei a desligar*

-Não, você pifou o som, e agora vou falar pra diretora e seu pai vai ter que comprar outro e esse som custou 1.400 R\$

-Ninguém mandou desligar ele pelo rateador, espertinho-falou a japonesa

-Não desliguei ele pelo rateador

-Mentira não é coisa de Deus!

E ela saiu, e aí chegou um muleque do 9º ano com o Lorenzo, que tinha uma nota de 50 R\$(Mais tarde descobri que o muleque se chamava Leonardo)

-Bem, essas foram minhas boas vindas, menino do 6º ano

E saiu dando risada, olhei para Lorenzo que levantou os braços e disse

- Ele me pagou 50 R\$, e falei que era perigoso, foi tudo uma dica e você não reparou